

Carta da sociedade brasileira em apoio à suspensão dos direitos de propriedade intelectual sobre tecnologias em saúde utilizadas no combate à Covid-19

O acesso a vacinas, medicamentos, diagnósticos e outras tecnologias em saúde é um direito humano universal, mas sua realização tem sido repetidamente impedida por barreiras de propriedade intelectual, que tornam essas tecnologias artificialmente escassas e caras. Historicamente, o Brasil tem assumido posições de liderança na denúncia dos prejuízos sociais resultantes dos monopólios conferidos mediante a aplicação das regras do *Acordo sobre Aspectos dos Direitos de Propriedade Intelectual Relacionados ao Comércio* (TRIPS, em inglês) da Organização Mundial do Comércio (OMC). Somos mundialmente reconhecidos por termos desempenhado um papel fundamental na defesa dos interesses das populações do Sul Global na negociação de salvaguardas para a proteção da saúde pública, em especial no enfrentamento da epidemia de HIV/Aids.

No contexto da pandemia do novo coronavírus, o dano aos países do Sul Global é novamente escancarado: [51% das doses de vacinas em desenvolvimento contra a Covid-19 já foram compradas por países ricos](#), onde vivem apenas 13% da população mundial. Além disso, no caso do medicamento remdesivir, usado para tratar casos graves, [mais de 50% da população mundial está excluída do acesso a versões de baixo custo](#), inclusive os 10 países mais populosos da América do Sul, dentre eles o Brasil.

Em resistência a este injusto cenário, em 02 de outubro de 2020, Índia e África do Sul apresentaram, no âmbito da OMC, uma importante proposta de [suspensão temporária da aplicação de algumas seções do acordo TRIPS em relação a tecnologias para prevenção, contenção ou tratamento da Covid-19](#).

Ao possibilitar a não aplicação destas regras de propriedade intelectual, tal iniciativa visa a potencializar o acesso da população mundial a todos os tipos de tecnologias que venham a ser utilizadas no combate ao novo coronavírus. Esta proposta, que será discutida pelos Estados-membros da OMC no próximo dia 15 de outubro, pode impactar positivamente o curso da pandemia e poupar incontáveis vidas mundo afora.

Apesar de sua evidente importância, a iniciativa não conta com o apoio do Estado brasileiro, [cuja omissão tem sido lamentavelmente sentida](#) e pode gerar consequências graves para diversas populações em risco — incluindo a brasileira. No entanto, a luta do Brasil em defesa do direito à saúde nunca esteve restrita às esferas governamentais. Ela é fruto da mobilização de sua gente e se insere na longa história de resistência dos povos do Sul Global. A subserviência de autoridades transitórias e a sujeição do interesse público ao poder econômico, portanto, não passarão de uma triste exceção em nossa caminhada.

Sendo assim, apesar do comportamento negligente e contraditório dos atuais ocupantes das instâncias de poder em nosso país, nós, indivíduos e organizações da sociedade civil brasileira, manifestamos nosso mais vigoroso apoio à proposta de suspensão dos direitos de propriedade intelectual sobre tecnologias em saúde utilizadas no combate à Covid-19 e conclamamos os Estados-membros da OMC, bem como toda a comunidade global, a se juntarem em apoio à proposta da Índia e da África do Sul na defesa da saúde de todos os povos.

Organizações, instituições e coletivos que assinam:

1. Associação de Ciclistas do Estado do Rio de Janeiro - ACERJ
2. Água Doce - Serviços Populares
3. Associação Brasileira de Economia Industrial e Inovação
4. Associação Brasileira de Economistas pela Democracia
5. Associação Brasileira de Enfermagem
6. Associação Brasileira de Enfermagem Seção TO
7. Associação Brasileira Intersexos - ABRAI
8. Associação Brasileira de Saúde Bucal Coletiva
9. Associação Brasileira de Saúde Coletiva
10. Associação Brasileira Interdisciplinar de AIDS
11. Associação Brasileira Rede Unida
12. Associação dos Diabéticos de Cambuí - MG
13. Associação dos Portadores de Hepatite do Rio Grande do Norte - APHERN
14. Associação dos Professores da PUC de São Paulo - APROPUC SP
15. Centro de Defesa dos Direitos Humanos e Educação Popular do Acre - CDD
16. Centro de Estudos e Pesquisa em Epidemiologia Psiquiátrica
17. Cidadãs Positiva
18. Coletivo AbrAce
19. Coletivo Estrela
20. Coletivo Linhas do Mar
21. Coletivo Ocupe & Abrace
22. Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo - CDHPF
23. Comissão Justiça e Paz de São Paulo
24. Comitê Internacional pela Democracia no Brasil, Zurique
25. CPT Comissão Pastoral da Terra - Diocese de Lins

26. Diabetes e Democracia
27. Espaço Potencial Winnicott
28. Federação Nacional dos Farmacêuticos
29. Foaesp - Fórum das Ong Aids do estado de São Paulo
30. Fórum de Mulheres de Pernambuco
31. Fórum Maranhense das Respostas Comunitárias de Luta Contra as IST, Aids e Hepatite Virais
32. Fórum Ong Aids RS
33. Grupo Curumim Gestação e Parto
34. Grupo De Incentivo À Vida (GIV)
35. Grupo de Resistência Asa Branca - GRAB
36. Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas
37. Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor - IDEC
38. Instituto de Estudos Socioeconômicos
39. Instituto EQUIT - Gênero, Economia e Cidadania Global
40. Instituto Memória e Direitos Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina
41. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Proprietas
42. Instituto PACS
43. Instituto Vida Nova Integ. Soc. Ed. e Cidadania
44. INTERVIRES - Grupo de Pesquisa - Intervenção
45. ISP - Internacional dos Serviços Públicos Brasil
46. Macedo&Gaia Advogados
47. MAPAS - Métodos de Apoio a Práticas Ambientais e Sociais
48. Mopaid's - Movimento Paulistano de Luta Contra a Aids
49. Movimento de Educadores Populares - MEP
50. Movimento Nacional das Cidadãs Posithivas
51. Movimento Popular de Saúde do Centro de São Paulo
52. Namazônia
53. Nuances - Grupo pela Livre Expressão Sexual
54. Núcleo Economia de Francisco e Clara da Baixada Santista/SP/Brasil
55. Observatório da Violência Obstétrica no Brasil
56. Observatório de Políticas e do Cuidado Em Saúde/pólo UERJ
57. REBRIP - Rede Brasileira pela Integração dos Povos
58. Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS RNP+Brasil

59. Rede MulherAções: Rede de Formações para Mulheres Negras, Afroindígenas e Indígenas do Estado do Acre
60. Rede Paulista de Controle Social da Tuberculose
61. Revista Senso
62. RNP+SP
63. SAE DST/AIDS Penha
64. Sindicato dos bancários de São Paulo Osasco e Região
65. SOS Corpo Instituto Feminista para a Democracia
66. UIALA MUKAJI - Sociedade das Mulheres Negras de Pernambuco
67. Universidades Aliadas por Medicamentos Essenciais - UAEM Brasil